

DESEMPREGO EM RELATIVA ESTABILIDADE

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza mostram que, em novembro de 2011, o nível ocupacional apresentou discreta variação negativa, após seis meses consecutivos de crescimento. A taxa de desemprego apresentou relativa estabilidade. O rendimento médio real mostrou, em outubro, variação negativa tanto para o total de ocupados quanto para os assalariados.

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./10, Out./11, Nov./11**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/10	Out/11	Nov/11	Nov-11/ Out-11	Nov-11/ Nov-10	Nov-11/ Out-11	Nov-11/ Nov-10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.028	3.082	3.087	5	59	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.793	1.812	1.806	-6	13	-0,3	0,7
Ocupados	1.644	1.662	1.658	-4	14	-0,2	0,9
Desempregados	149	150	148	-2	-1	-1,3	-0,7
Em Desemprego Aberto	95	109	105	-4	10	-3,7	10,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.235	1.270	1.281	11	46	0,9	3,7

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

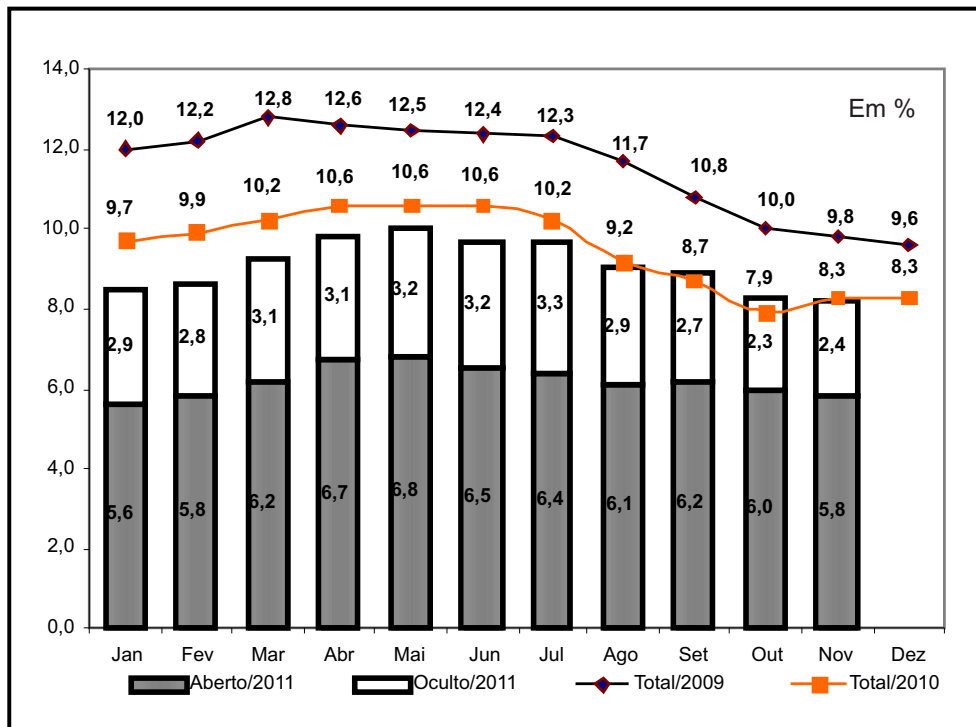
(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), mostram que, em novembro, a **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável na região, ao passar de 8,3%, em outubro, para os atuais 8,2% da População Economicamente Ativa (PEA). Este resultado foi decorrente de pequenas oscilações de suas componentes: **taxa de desemprego aberto** (de 6,0% para 5,8%) e **taxa de desemprego oculto** (de 2,3% para 2,4%) (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2011.

Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2009 - Nov/2011



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 148 mil, 2 mil a menos do que no mês anterior, resultado da pequena oscilação do nível de ocupação (4 mil postos de trabalho a menos) e da saída de pessoas do mercado de trabalho local (6 mil). A **taxa de participação** passou de 58,8% para 58,5%, no período em análise.

3. Em novembro, o nível de ocupação apresentou discreta variação na RMF (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.658 pessoas, 4 mil a menos que no mês anterior, o que interrompeu a trajetória de crescimento deste indicador, iniciada em abril de 2011. Esse desempenho foi resultado da redução de postos de trabalho nos setores de **Serviços** (10 mil) e **Comércio** (4 mil), que não foram compensados pelos acréscimos ocorridos na **Construção Civil** (6 mil), no agregado **Outros Setores** (3 mil) e, em menor proporção, na **Indústria** (1 mil) (Tabela 2). Destaca-se que a **Construção Civil** registrou a maior estimativa na série da pesquisa (134 mil), correspondendo a 8,1% do total de ocupados, a maior proporção desde dezembro de 2008.

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./10, Out./11, Nov./11

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/10	Out/11	Nov/11	Nov-11/ Out-11	Nov-11/ Nov-10	Nov-11/ Out-11	Nov-11/ Nov-10
Total	1.644	1.662	1.658	-4	14	-0,2	0,9
Indústria	302	309	310	1	8	0,3	2,6
Construção Civil	117	128	134	6	17	4,7	14,5
Comércio	317	314	310	-4	-7	-1,3	-2,2
Serviços	745	766	756	-10	11	-1,3	1,5
Outros ⁽¹⁾	163	145	148	3	-15	2,1	-9,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve redução do emprego assalariado (13 mil), dado a diminuição de postos de trabalho tanto no setor público (4 mil), como na iniciativa privada (9 mil). Neste segmento, houve variação do número de trabalhadores com carteira assinada (menos 2 mil) e redução dos sem carteira (7 mil). Registrou-se, também, redução do número de trabalhadores classificados nas demais posições (5 mil) - empregadores, donos de negócio familiar, dentre outros – e ampliação do contingente de autônomos (14 mil), enquanto não variou o total de trabalhadores domésticos na região, estimado em 123 mil pessoas (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Nov./10, Out./11, Nov./11

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/10	Out/11	Nov/11	Nov-11/ Out-11	Nov-11/ Nov-10	Nov-11/ Out-11	Nov-11/ Nov-10
Total	1.644	1.662	1.658	-4	14	-0,2	0,9
Total de Assalariados ⁽¹⁾	998	1.034	1.021	-13	23	-1,2	2,3
Setor Privado	853	891	882	-9	29	-1,0	3,4
Com Carteira Assinada	638	678	676	-2	38	-0,3	6,0
Sem Carteira Assinada	215	213	206	-7	-9	-3,3	-4,2
Setor Público ⁽²⁾	145	143	139	-4	-6	-2,8	-4,1
Autônomos	419	414	428	14	9	3,4	2,1
Empregado Doméstico	135	123	123	0	-12	0,0	-8,9
Demais Posições ⁽³⁾	92	91	86	-5	-6	-5,5	-6,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre os meses de setembro e outubro de 2011, diminuíram os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,5%) e assalariados (0,9%), que passaram a equivaler a R\$ 922 e R\$ 987, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Out./10, Set./11, Out./11

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Outubro/2011)			Out-11/ Set-11	Out-11/ Out-10
	Out/10	Set/11	Out/11		
Total dos Ocupados	926	936	922	-1,5	-0,4
Total de Assalariados	1.023	996	987	-0,9	-3,5
Setor Privado	830	839	839	0,0	1,1
Com Carteira Assinada	905	910	911	0,1	0,7
Sem Carteira Assinada	592	603	591	-2,0	-0,1
Setor Público	2.179	1.993	1.946	-2,3	-10,7
Autônomos	654	686	686	0,0	4,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
 (1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Outubro de 2011.

6. A **massa de rendimentos** de ocupados diminuiu 0,9% e a dos assalariados permaneceu relativamente estável (-0,3%). Em ambos os casos, devido à redução do rendimento médio, uma vez que houve pequena elevação do nível ocupacional.

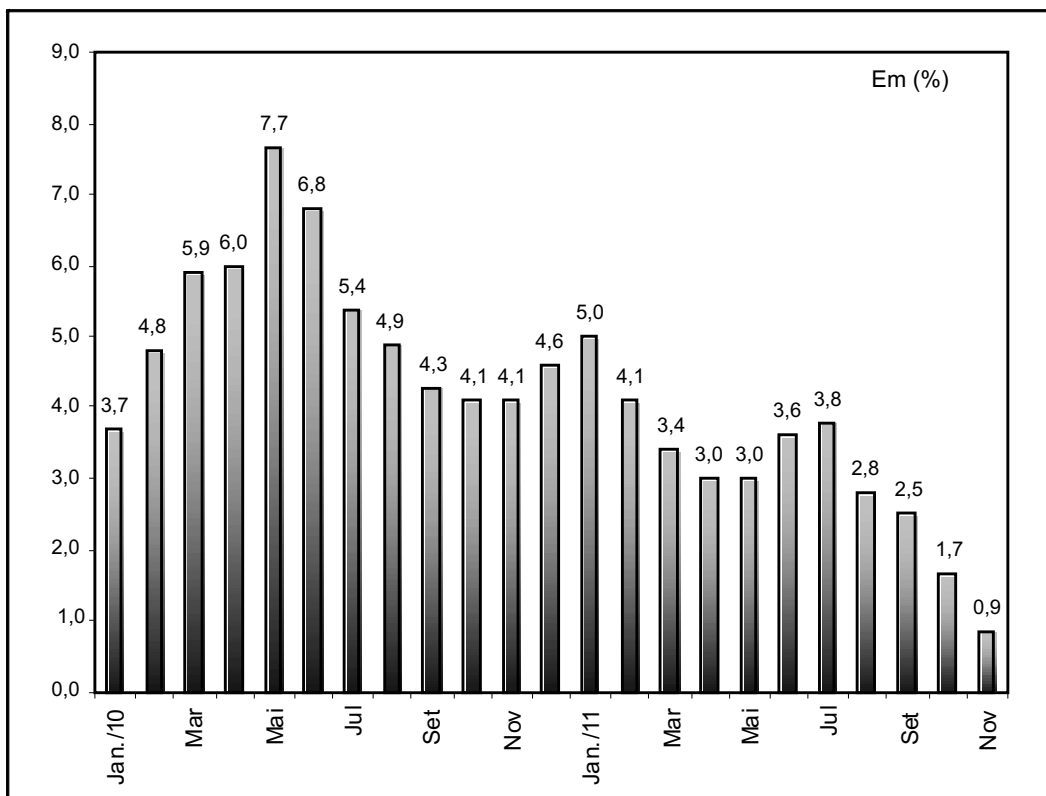
Comportamento em 12 meses

7. A taxa de desemprego total na RMF passou de 8,3% para 8,2%, entre novembro de 2010 e novembro de 2011, devido à redução da **taxa de desemprego oculto** (de 3,0% para 2,4%) e ampliação da **taxa de desemprego aberto** (de 5,3% para 5,8%).

8. Nos últimos doze meses, houve geração de 14 mil postos de trabalho, número pouco superior ao de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (13 mil), o que resultou na saída de 1 mil pessoas da situação do desemprego. A **taxa de participação** reduziu-se de 59,2% para 58,5%, no período em análise.

9. Em relação a novembro de 2010, o nível de ocupação cresceu 0,9%, o menor crescimento dos últimos meses, nessa base de comparação (Gráfico 2). Cresceu o número de ocupados na **Construção Civil** (17 mil), **Serviços** (11 mil) e **Indústria** (8 mil), comportamento que foi atenuado pelas reduções no **Comércio** (7 mil) e no agregado **Outros Setores** (15 mil) (Tabela 2).

Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 – Novembro/2011



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

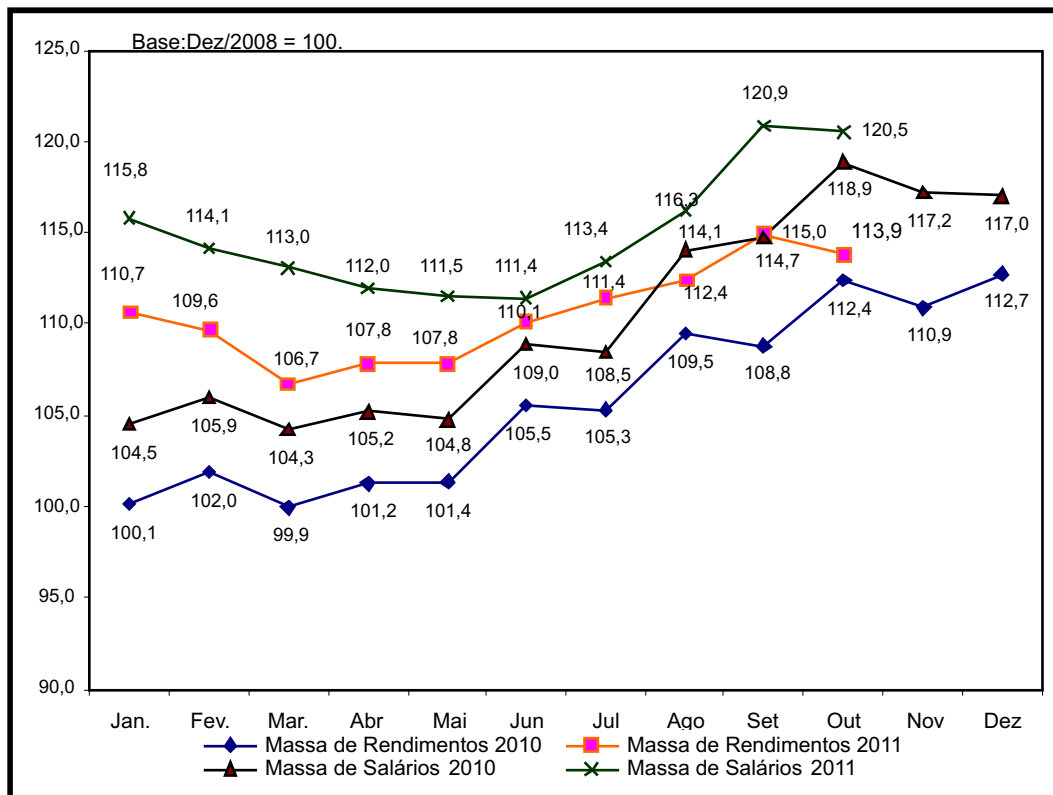
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a **posição na ocupação**, nos últimos doze meses, houve crescimento do número de trabalhadores assalariados (23 mil), sendo 29 mil no setor privado, resultado que foi atenuado pela redução de 6 mil ocupações no setor público. Destaca-se, também, que as oportunidades geradas na iniciativa privada foram com carteira assinada (38 mil), uma vez que houve redução dos sem carteira (9 mil). Verificou-se, ainda, ampliação do nível ocupacional entre os trabalhadores autônomos (9 mil), além de eliminação de ocupações entre os empregados domésticos (12 mil) e daqueles classificados nas demais posições (6 mil) (Tabela 3).

11. Entre outubro de 2010 e de 2011, o **rendimento médio real** dos ocupados manteve-se relativamente estável (-0,4%), enquanto o dos assalariados diminuiu 3,5%, passando a equivaler, respectivamente, R\$ 922 e R\$ 987 (Tabela 4).

12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 1,3% para os ocupados e de 1,4% os assalariados (Gráfico 3). Em ambos os casos, esse crescimento deveu-se a expansão do nível ocupacional.

Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2) e Assalariados(3) - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2010 - Outubro/2011



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
